



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO DOMINGOS DO NORTE/ES
Rodovia Gether Lopes de Farias – Bairro Emílio Callegari – CEP.: 29.745.000
CEP.: 29.745.000 – CNPJ.: 36.350.312/0001-72-Tel.: (027) 3742-0200

DECRETO Nº 1.724 DE 22 DE ABRIL DE 2020.

DISPÕE SOBRE MEDIDAS PARA O COMBATE AO CORONAVÍRUS (COVID-19), NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE SÃO DOMINGOS DO NORTE E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

O PREFEITO MUNICIPAL DE SÃO DOMINGOS DO NORTE, Estado do Espírito Santo, no uso de suas atribuições legais que lhe confere o inciso XVIII, do Art.66, da Lei Orgânica Municipal e,

CONSIDERANDO que a saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação, na forma do Art. 196, da Constituição da República Federativa do Brasil;

CONSIDERANDO a Declaração de Emergência em Saúde Pública de Importância Internacional pela Organização Mundial da Saúde em 30 de janeiro de 2020, em decorrência da Infecção Humana pelo novo Coronavírus (COVID-19);

CONSIDERANDO a Portaria nº 188/GM/MS, de 3 de fevereiro de 2020, que Declara Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional -ESPIN, em decorrência da Infecção Humana pelo novo Coronavírus (COVID-19);

CONSIDERANDO a necessidade de adoção de ações coordenadas para enfrentamento da Emergência em Saúde Pública de Importância Estadual e Internacional, decorrente do novo Coronavírus (COVID-19);

CONSIDERANDO o Decreto nº 4593 -R, de 13 de março de 2020, que Dispõe sobre o Estado de Emergência em Saúde Pública no Estado do Espírito Santo e Estabelece medidas sanitárias e administrativas para prevenção, controle e contenção de riscos, danos e agravos decorrentes do surto de Coronavírus (COVID-19) e dá outras providências;

CONSIDERANDO o Decreto Municipal nº 1.719, de 23 de março de 2020, que Declarou Estado de Emergência no Município de São Domingos do Norte –ES;

CONSIDERANDO que o Estado e a União não determinaram a paralisação das atividades industriais e que tal trabalho deve ser disciplinado no período da pandemia a fim de evitar o máximo possível a proliferação do vírus.

CONSIDERANDO que o Município de São Domingos do Norte é classificado como de baixo risco para contaminação do Coronavírus (COVID-19) pela Portaria nº 68-R da Secretaria Estadual de Saúde do Estado do Espírito Santo de 19 de abril de 2020;

CONSIDERANDO que em casos tais é permitido o funcionamento do comércio geral desde que sejam adotadas medidas de higiene dispostas pela Organização Mundial da Saúde;

CONSIDERANDO os Decretos Estaduais Decretos nºs 4597-R, de 16 de março de 2020, 4599-R, de 17 de março de 2020, 4600-R, de 18 de março de 2020, 4601-R, de 18 de março de 2020, 4604-R, de 19 de março de 2020, 4605-R, de 20 de março de 2020, 4606-R, de 21 de março de 2020, 4607-R, de 22 de março de 2020, 4616-R, de 30 de março de 2020, 4619-R, de 01 de abril de 2020, 4.621, de 02 de abril de 2020, 4625, de 04 de abril de



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO DOMINGOS DO NORTE/ES
Rodovia Gether Lopes de Farias – Bairro Emílio Callegari – CEP.: 29.745.000
CEP.: 29.745.000 – CNPJ.: 36.350.312/0001-72-Tel.: (027) 3742-0200

DECRETA:

Art. 1º Permanecerão suspensas as seguintes atividades:

- a) do funcionamento de academias de esporte de todas as modalidades, estabelecida no inciso I do art. 2º do Decreto nº 4.600-R, de 18 de março de 2020 e prorrogada no inciso III do art. 2º do Decreto nº 4.635-R, de 17 de abril de 2020;
- b) das atividades educacionais em todas as escolas, universidade e faculdades, das redes de ensino pública e privadas, estabelecida no art. 3º do Decreto nº 4.597-R, de 16 de março de 2020 e prorrogada no art. 2º do Decreto nº 4.625-R, de 04 de abril de 2020;
- c) das atividades de cinemas, teatros, museus, boates, casas de shows, espaços culturais e afins, estabelecida no inciso II do art. 2º do Decreto nº 4.599-R, de 17 de março de 2020 e prorrogada no inciso II do art. 2º do Decreto nº 4.635-R, de 17 de abril de 2020;
- d) do funcionamento de estabelecimentos de vendas de bebidas alcoólicas (bares).

Art. 2º Fica mantida a suspensão da realização de eventos e atividades com a presença de público, ainda que previamente autorizadas, que envolvem aglomeração de pessoas, independentemente do quantitativo, tais como eventos desportivos, comemorativos e institucionais, shows, eventos científicos, comícios, passeatas e afins, enquanto durar o Estado de Emergência em Saúde Pública em decorrência da Pandemia do novo coronavírus (COVID-19).

§ 1º Os templos religiosos não são albergados pelo disposto no caput deste artigo, aos quais incumbe à responsabilidade pela tomada de decisões para evitar a concentração de fiéis e a exposição destes à riscos.

§ 2º A feira livre do Município está liberada a funcionar, desde que cumpridas todas as regras e orientações constantes do anexo único deste decreto, sob a condição de ser suspensa novamente.

Art. 3º Para o funcionamento dos estabelecimentos comerciais com medidas qualificadas de 1(um) cliente por 10 m² (dez metros quadrados), autorizados a funcionar, devem adotar as seguintes precauções:

I - orientar os colaboradores quanto às práticas de higiene pessoal dentro e fora do ambiente de trabalho, destinadas a evitar o contágio e transmissão da doença, tais como:

- a) lavar as mãos frequentemente por 40 a 60 segundos com água e sabão, principalmente entre os atendimentos, após qualquer interrupção do serviço, antes de manipular alimentos, nas trocas de atividades, após tocar objetos sujos/contaminados, objetos pessoais e partes do corpo, após manusear resíduos, após uso de sanitários, após se alimentar, etc;
- b) utilizar antisséptico à base de álcool 70% para higienização das mãos quando não houver água e sabão;
- c) cobrir a boca ou o nariz com a parte interna do braço ao tossir ou espirrar ou utilizar lenços descartáveis, que devem ser imediatamente descartados e as mãos higienizadas;
- d) evitar o toque de olhos, nariz e boca;
- e) não compartilhar objetos de uso pessoal;
- f) evitar contato próximo com pessoas que apresentem sintomas de gripes ou resfriados;



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO DOMINGOS DO NORTE/ES
Rodovia Gether Lopes de Farias – Bairro Emílio Callegari – CEP.: 29.745.000
CEP.: 29.745.000 – CNPJ.: 36.350.312/0001-72-Tel.: (027) 3742-0200

g) alertar o empregador caso apresente sintomas de gripes e resfriados e adotar o Protocolo de Isolamento Domiciliar da Secretaria de Estado da Saúde (SESA) por 14 dias;

h) evitar o cumprimento de pessoas por meio de contato físico;

i) evitar aglomeração de pessoas e manter distanciamento entre os manipuladores, a depender das condições físicas da unidade;

j) obrigatoriedade de uso de máscaras para funcionários.

II – disponibilizar permanentemente os seguintes itens necessários para higienização das mãos: lavatório com água potável corrente, sabonete líquido ou produto antisséptico, toalhas de papel e lixeira para descarte;

III -disponibilizar dispenses com álcool gel 70% em pontos estratégicos, destinados à higienização das mãos de colaboradores e clientes;

IV -evitar o compartilhamento de objetos entre funcionários, como calculadoras, computadores, bancadas, canetas, blocos de anotação, entre outros;

V -afixar cartazes de orientação aos clientes sobre as medidas que devem ser adotadas durante as compras e serviços, para evitar a disseminação do vírus;

VI -limitar a entrada de clientes no estabelecimento, para que não haja aglomerações e para que seja possível manter a distância mínima de segurança de 1/1,5 metros entre pessoas nas filas dos caixas e corredores;

VII -adotar medidas para que seja possível manter o distanciamento mínimo de segurança de 1/1,5 metros entre os colaboradores;

VIII -utilizar faixas ou marcações para limitar a distância mínima entre o cliente e o colaborador, em casos onde a verbalização (conversa) é essencial (setor de açougue, frios e fatiados, caixas e outros);

IX -sempre que possível, disponibilizar o sistema de venda on-line e/ou a entrega domiciliar de compras;

X -manter o estabelecimento arejado e ventilado;

XI -executar a desinfecção, várias vezes ao dia, com hipoclorito de sódio 1,0% a 2,5% ou álcool 70% em superfícies e objetos como carrinhos e cestas de compras, balcões, bancadas, balanças, maçanetas, corrimãos, interruptores, máquinas de cartão, entre outros itens tocados com frequência;

XII -executar a higienização várias vezes ao dia, das instalações, móveis, maquinários e equipamentos de todo o estabelecimento;

XIII-utilizar saneantes fabricados por estabelecimentos regularizados junto ao órgão fiscalizador competente, obedecendo todas as instruções corretas de diluição e uso;

XIV -não usar panos reutilizáveis para higienização das superfícies, bancadas e outros objetos;

XV -afastar funcionários com sintomas de síndrome gripal (tosse, coriza, febre, falta de ar) e orientá-los a permanecer em isolamento domiciliar por 14 dias, além de procurar atendimento médico, conforme as orientações do Ministério da Saúde;



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO DOMINGOS DO NORTE/ES
Rodovia Gether Lopes de Farias – Bairro Emílio Callegari – CEP.: 29.745.000
CEP.: 29.745.000 – CNPJ.: 36.350.312/0001-72-Tel.: (027) 3742-0200

XVI -remanejar gestantes, lactantes, idosos e portadores de doenças crônicas para funções em que tenham menor contato com outros funcionários e clientes;

XVII -as frutas e verduras fracionadas (picadas, cortadas ao meio) só poderão ser comercializadas na existência de local adequado e adoção de boas práticas de manipulação;

XVIII -não oferecer e/ou disponibilizar produtos e alimentos para degustação;

XIX -não se recomenda o uso de luvas para atendimento ao público, deve-se realizar a higienização frequente das mãos com água e sabonete líquido ou álcool a 70%;

XX -organizar os horários de alimentação, onde houver, para evitar aglomeração;

XXI -acompanhar e seguir as determinações dos decretos e portarias estaduais e municipais para cada segmento;

XXII -em situações de entrega, minimizar o contato com o morador, a fim de proteger ambos, além de disponibilizar nos veículos álcool gel ou água e sabão para higienização das mãos antes e após a realização da entrega;

XXIII -para os locais onde estiver permitido o funcionamento na modalidade de autos serviço e consumação no local, devem ser tomadas medidas de segurança, tais como:

a) trocar com frequência os talheres utilizados para servir;

b) disponibilizar álcool 70% nas proximidades do balcão de exposição;

c) providenciar barreiras de proteção dos alimentos no balcão, que previnam a contaminação do mesmo em decorrência da proximidade ou da ação do consumidor e de outras fontes;

d) retirar das mesas objetos que possam ser veículo de contaminação, como jogos americanos, toalhas de mesa, enfeites, displays;

e) aumentar a distância entre mesas e cadeiras a serem ocupadas, permitindo o afastamento mínimo de 2,0 metros entre as mesas;

f) intensificar a rotina diária de limpeza e desinfecção de cadeiras, mesas, balcão de exposição, áreas de circulação, etc.

XXIV - os serviços que exigem proximidade com o cliente devem ser evitados e só executados juntamente com medidas específicas para minimizar o risco de transmissão do novo Coronavírus (COVID-19).

§1º Exceto aqueles casos já definidos nos decretos municipais anteriores (supermercados, restaurantes, outros), o horário de funcionamento do comércio local será o estabelecido pela Lei Municipal.

§2º As lanchonetes poderão funcionar até as 16 horas, horário a partir do qual poderá funcionar em regime de delivery.

Art. 4º O exercício das atividades profissionais autônomas, tais como as de odontologia, contabilidade, advocacia, fisioterapia, educação física, entre outras, deverão priorizar o atendimento por meio virtual, e, quando não for possível, realizar o atendimento de forma individual, observando também as seguintes medidas:



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO DOMINGOS DO NORTE/ES
Rodovia Gether Lopes de Farias – Bairro Emílio Callegari – CEP.: 29.745.000
CEP.: 29.745.000 – CNPJ.: 36.350.312/0001-72-Tel.: (027) 3742-0200

I - evite aglomerações de pacientes/clientes na sala de espera e oriente para que cheguem no horário marcado;

II -mantenha o ambiente arejado, preferencialmente com as janelas abertas;

III -disponibilize álcool gel 70% e estimule o paciente/cliente a utilizá-lo;

IV -redobre o cuidado com a higiene do local de trabalho, sempre limpando maçanetas e mesas com álcool;

V -organize o espaço de espera, respeitando a distância de 1 a 2 metros entre as cadeiras;

VI –sempre utilize máscaras quando estiver realizando o atendimento;

VII –os profissionais autônomos não poderão exercer suas atividades dentro de academias, mesmo que fechadas.

Art.5º Mesmo que o Município altere seu nível de classificação de risco, são imprescindíveis as seguintes responsabilidades e deveres:

I -dos cidadãos:

a) ampliar a prática do autocuidado por meio da higiene intensa e frequente das mãos;

b) higienizar embalagens, preferir alimentos cozidos ou bem lavados, especialmente quando consumidos in natura;

c) limpar todos os objetos que sejam manuseados, notadamente quando estiver fora de casa;

d) evitar o contato físico direto com outras pessoas, o compartilhamento de talheres e objetos pessoais;

e) diante de qualquer sintoma gripal, usar máscara e procurar imediatamente serviço de saúde, realizando isolamento social estrito por 14 (quatorze) dias caso seja diagnosticada síndrome gripal ou tenha confirmação diagnóstica de COVID-19;

f) recomendar que se utilize máscaras sempre que sair de casa.

II -das comunidades e famílias:

a) reduzir ao máximo os encontros que levem a aglutinação de pessoas ou gerem a maior proximidade entre elas em ambientes abertos ou fechados;

b) aumentar o período de permanência em casa; e

c) proporcionar condições solidárias para que as pessoas idosas ou dos grupos de riscos desloquem-se o mínimo possível fora de suas casas.

III-dos empresários e pessoas jurídicas de direito privado:

a) ofertar aos trabalhadores condições de prevenção do risco de contágio, por meio de equipamentos de proteção individual, especialmente quando envolver atendimento ao público;

b) organizar condições para ampliar a jornada de trabalho a distância;



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO DOMINGOS DO NORTE/ES
Rodovia Gether Lopes de Farias – Bairro Emílio Callegari – CEP.: 29.745.000
CEP.: 29.745.000 – CNPJ.: 36.350.312/0001-72-Tel.: (027) 3742-0200

- c) definir novos horários de trabalho ou diferentes turnos para reduzir a presença dentro dos ambientes da empresa e o congestionamento no transporte público;
- d) proporcionar o imediato afastamento dos trabalhadores que apresentarem sintomas gripais, reduzindo o risco de contágio dos demais;
- e) ampliar significativamente as rotinas de limpeza e higienização das instalações das empresas; e
- f) observar as restrições temporárias específicas estabelecidas pelas autoridades sanitárias.

Art. 6º Ficam mantidas as medidas e orientações para evitar a aglomeração e transmissão do vírus constantes nos Decretos Municipais anteriores que referem-se sobre exercício das atividades que não haviam sido suspensas.

Art. 7º As denúncias de aglomeração deverão ser encaminhadas para o número 3742-0200 / 3742-0202 – Prefeitura Municipal/Ouvidoria.

Art. 8º O Município adotará imediatamente as medidas de contenção prevista pela Portaria nº 68, de 19 de abril de 2020, da Secretaria Estadual de Saúde, caso seja alterada sua classificação de risco.

Art. 9º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação no Quadro de Publicações desta Prefeitura Municipal e vigorará enquanto perdurar o Estado de emergência/ Calamidade causado pelo Coronavírus (COVID-19) no Estado do Espírito Santo.

Art. 10. Revogam-se as disposições em contrário.

PUBLIQUE-SE E CUMPRA-SE.

Gabinete do Prefeito Municipal de São Domingos do Norte - E.S, 22 de abril de 2020.

PEDRO AMARILDO DALMONTE
Prefeito Municipal



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO DOMINGOS DO NORTE/ES
Rodovia Gether Lopes de Farias – Bairro Emílio Callegari – CEP.: 29.745.000
CEP.: 29.745.000 – CNPJ.: 36.350.312/0001-72-Tel.: (027) 3742-0200

ANEXO ÚNICO

ORIENTAÇÕES GERAIS.

Manter uma distância mínima de 2 metros entre as barracas. Nos casos em que são utilizadas bandejas laterais, a medida deve ser feita a partir do limite das bandejas. Se for possível, isolar o espaço entre uma barraca e outra para impedir o acesso de clientes pela lateral e, assim, evitar aglomeração;

Ampliar a área ocupada pela feira para permitir o maior distanciamento entre as barracas. Caso necessário, recomenda-se utilizar os dois lados da rua;

Se não for possível ampliar a área da feira e nem fracionar, recomenda-se promover o revezamento de feirantes a cada semana, reduzindo, assim, o número de barracas, feirantes e pessoas;

Orientar que feirantes do grupo de risco não trabalhem durante a pandemia e autorizar a inclusão de representante, quando o feirante, titular do cadastro, for integrante do grupo de risco;

Cada feirante deverá disponibilizar recipientes com álcool 70% para uso dos frequentadores da feira;

Os feirantes devem ser preparados para atuarem como agentes de orientação quanto à aplicação das normas de funcionamento da feira, em especial sobre normas de higiene e controle de aglomeração de clientes em suas barracas;

Reforçar junto aos moradores da cidade a importância de sair de casa usando máscaras e levando um recipiente com álcool 70% para uso próprio;

Se possível, manter fiscais, agentes ou outras pessoas capacitadas para dar orientações quanto às normas e recomendações durante a realização da feira;

Recomendar que os feirantes tragam apenas a equipe necessária para garantir o funcionamento da barraca.

ANTES DA FEIRA A REALIZAÇÃO DA FEIRA.

Feirante, familiar ou colaborador que se enquadrar no grupo de risco ou apresentar quaisquer sintomas de síndrome gripal não deve participar da feira, deve permanecer em casa;

Providenciar a limpeza e higienização dos recipientes de acondicionamento dos produtos (caixas de transporte, bandejas, bacias e outros), barracas, bancas ou balcões, bem como das balanças e demais materiais e utensílios que vão ser utilizados na feira;

Nos veículos de transporte, providenciar a limpeza e higienização dos compartimentos onde vão ser acomodados os produtos, bem como dos locais tocados na condução do veículo, como volante, câmbio, freio de mão, painel, maçanetas de portas;

Os veículos devem ser higienizados antes de acondicionar os produtos e no retorno da comercialização;

Durante o trajeto até à feira e no retorno, manter as janelas do veículo abertas para o ar circular;

Para sanitização de superfícies, materiais e utensílios, utilizar solução de álcool na concentração 70% ou solução de água sanitária (hipoclorito de sódio) na concentração de 0,1%, conforme recomendação da Organização Mundial de Saúde (OMS). Após a higienização, deixar secar naturalmente.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO DOMINGOS DO NORTE/ES
Rodovia Gether Lopes de Farias – Bairro Emílio Callegari – CEP.: 29.745.000
CEP.: 29.745.000 – CNPJ.: 36.350.312/0001-72-Tel.: (027) 3742-0200

PREVENÇÃO DURANTE A REALIZAÇÃO DA FEIRA

Ter um recipiente com álcool 70%, para frequente higienização das mãos;

As balanças, bancada, máquinas de cartão de crédito/débito e utensílios devem ser higienizados antes da comercialização dos alimentos e sempre que possível durante o funcionamento da feira;

O uso de máscara é obrigatório para os feirantes. Podem ser utilizadas máscaras de fabricação caseira, conforme Nota Informativa nº 03/2020 do Ministério da Saúde disponível em: [https://- bit.ly/2yYk9BN](https://-bit.ly/2yYk9BN);

Caso já exista o serviço delivery (entrega) nas barracas, orientar os consumidores a encomendarem os alimentos com antecedência, oferecendo retirada no local ou entrega em domicílio;

Os produtos devem, preferencialmente, ser separados em quantidades pré-definidas (bacias, quilo, maços, amarrado, sacolas etc.) e previamente selecionados pelo feirante para evitar a manipulação dos mesmos pelos clientes;

Não fazer contato físico e evitar conversas com clientes para reduzir o tempo de permanência deles na feira;

Não promover degustação de produtos;

Evitar o anúncio verbal (falas e/ou gritos) de produtos disponíveis para comercialização;

O QUE OS FEIRANTES DEVEM FAZER

A comercialização de alimentos prontos para o consumo, como pastel, bolos, lanches, refeições ou similares, deve ser feita apenas com retirada em balcão e acondicionados para viagem (pedidos para levar para casa);

Não disponibilizar bancos, mesas, cadeiras ou outro objeto em que o consumidor possa sentar-se, reduzindo, assim, o tempo de permanência do cliente na feira;

Recomendar que seus clientes mantenham uma distância mínima de 1,5 metro entre si. Isso vai evitar aglomeração em frente à barraca;

Pedir gentilmente ao cliente para ele não manipular os produtos na hora de escolher. Se houver insistência em pegar na mercadoria, recomendar que ele higienize as mãos antes e depois de tocar nos produtos;

Sugerir ao cliente que ele higienize os alimentos assim que chegar em casa antes de consumi-los;

Não emprestar ou compartilhar talheres, copos e outros objetos pessoais com demais feirantes.

CUIDADOS AO RETORNAR PARA CASA.

Ao retornar às suas casas e propriedades, todos que estiveram envolvidos no processo de comercialização nas feiras devem, antes de qualquer contato com as pessoas que permaneceram na propriedade, separar e ensacolar as roupas até o momento de serem lavadas e fazerem uma higiene completa (lavar mãos e tomar banho). Essa é uma forma de evitar que as pessoas que não estiveram nas cidades venham a ter contato com o novo Coronavírus.

A fiscalização deverá ficar à cargo do Comitê Gestor da Feira Livre do Município, nomeação em PORTARIA DE Nº 7.410 de 23 de fevereiro de 2018, da Vigilância Sanitária Municipal e da Defesa Civil Municipal.